

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	14
I PARTE – ENQUADRAMENTO TEÓRICO	19
CAPÍTULO I – CLARIFICAÇÃO CONCEPTUAL	20
1. NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS	20
1.1 A MÚSICA	20
1.2 O SOM.....	21
1.3 INSTRUMENTO MUSICAL / A VOZ	22
1.4 A MUSICOTERAPIA AO LONGO DO TEMPO.....	23
1.5 NOVOS CONTEXTOS DA MUSICOTERAPIA	26
1.6 PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA MUSICOTERAPIA	28
1.6.1. O PRINCÍPIO ISO	28
CAPÍTULO II – A LINGUAGEM	32
2. A LINGUAGEM.....	32
2.1 APRENDER A FALAR.....	32
2.2 PRIMEIRAS MANIFESTAÇÕES SONORAS E VERBAIS	35
2.2.1 UM A DOIS MESES.....	35
2.2.2 DEPOIS DOS DOIS MESES ATÉ AOS NOVE MESES	36
2.2.3 AS PRIMEIRAS PALAVRAS	38
2.3 SELECÇÃO DE FONEMAS	39
2.4 CAUSAS DOS PROBLEMAS DE LINGUAGEM.....	40
2.5 ALGUNS DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO E DA LINGUAGEM.....	42
2.5.1 A DISLÁLIA.....	42
2.5.2 A DISARTRIA	44
2.5.3 A DISLEXIA	44
2.5.4 A DISGLOSSIA.....	45
2.5.5 A DISFONIA.....	45
2.5.6 A DISFEMIA.....	46
2.5.7 ATRASO DE LINGUAGEM	46
2.5.8 A AFASIA.....	47
2.5.9 O MUTISMO	48
2.6 A TERAPIA DA FALA.....	48
CAPÍTULO III – A EDUCAÇÃO SOCIAL	51
3. A EDUCAÇÃO SOCIAL.....	51
3.1 A EXCLUSÃO E A INCLUSÃO SOCIAL	52
3.2 O PAPEL DO EDUCADOR SOCIAL NA VIDA DA CRIANÇA	54
II PARTE – ORGANIZAÇÃO E PLANIFICAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO	58
CAPÍTULO IV – METODOLOGIA	59

4.	A PERTINÊNCIA DO ESTUDO.....	59
4.1	OBJECTIVOS / VARIÁVEIS.....	59
4.2	HIPÓTESES	61
4.3	AMOSTRA.....	61
4.4	PROCEDIMENTOS GERAIS	62
4.5	A CIDADE DE ÍLHAVO	62
4.6	A INSTITUIÇÃO ONDE É REALIZADO O ESTUDO	46
4.7	INSTRUMENTOS.....	70
4.7.1	O T.I.C.L.	71
4.7.2	TESTE DE DISCRIMINAÇÃO AUDITIVA DE PARES MÍNIMOS	73
4.7.3	SGS-II – ESCALA DE AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL II.....	75
4.8	MODELO CONCEPTUAL	77
CAPÍTULO V – RECOLHA E ANÁLISE DE DADOS.....		78
5.	ENTREVISTAS COM PAIS.....	78
5.1	ANÁLISE DAS ENTREVISTAS.....	78
5.2	ENTREVISTAS COM TÉCNICOS	82
5.2.1	ANÁLISE DAS ENTREVISTAS	82
5.2.2	DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	96
5.3	CARACTERIZAÇÃO PSICOLÓGICA DAS CRIANÇAS	97
5.3.1	Criança X	97
5.3.2	Criança Y	100
5.3.3	Criança W	102
5.4	CARACTERIZAÇÃO DAS CRIANÇAS NA TERAPIA DA FALA.....	105
5.4.1	A criança X.....	105
5.4.2	A criança Y.....	106
5.4.3	A criança W.....	107
5.5	CARACTERIZAÇÃO DAS CRIANÇAS NA INTERVENÇÃO MUSICAL	108
5.6	AVALIAÇÃO	112
CONCLUSÃO.....		115
BIBLIOGRAFIA		121
ANEXOS		125

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Modelo conceptual	77
Quadro 2 – Agregado familiar	79
Quadro 3 – Com quem vive a criança.....	80
Quadro 4 – O diagnóstico	83
Quadro 5 – O local da intervenção	83
Quadro 6 – A metodologia	83
Quadro 7 – A intervenção	84
Quadro 8 – A participação dos pais	84
Quadro 9 – A equipa multidisciplinar	85
Quadro 10 – A reacção dos pais.....	85
Quadro 11 – A participação da família na definição dos objectivos	85
Quadro 12 – As expectativas da família em relação ao plano de intervenção.....	86
Quadro 13 – Regularidade das reuniões entre a família e os técnicos	86
Quadro 14 – Sugestões para melhorar a eficácia da intervenção.....	87
Quadro 15 – O diagnóstico	87
Quadro 16 – O local da intervenção	88
Quadro 17 – A metodologia	88
Quadro 18 – A intervenção	88
Quadro 19 – A participação dos pais.....	89
Quadro 20 – A equipa multidisciplinar	89
Quadro 21 – A reacção dos pais.....	89
Quadro 22 – A participação da família na definição dos objectivos	90
Quadro 23 – As expectativas da família em relação ao plano de intervenção.....	90
Quadro 24 – Regularidade das reuniões entre a família e os técnicos	91
Quadro 25 – Sugestões para melhorar a eficácia da intervenção.....	91
Quadro 26 – O diagnóstico	92
Quadro 27 – O local da intervenção	92
Quadro 28 – A metodologia	92
Quadro 29 – A intervenção	93
Quadro 30 – A participação dos pais.....	93
Quadro 31 – A equipa multidisciplinar	93
Quadro 32 – A reacção dos pais.....	94
Quadro 33 – A participação da família na definição dos objectivos	94
Quadro 34 – As expectativas da família em relação ao plano de intervenção.....	94
Quadro 35 – Regularidade das reuniões entre a família e os técnicos	95
Quadro 36 – Sugestões para melhorar a eficácia da intervenção.....	95
Quadro 37 – Conteúdos da intervenção musical.....	110

ÍNDICE DE FIGURAS

Fig. 1 – Municípios do Distrito de Aveiro.....	54
Fig. 2 – Instalações do CASCI na Praia da Barra.....	66
Fig. 3 – Sede do CASCI, em Ílhavo.....	67

ANEXOS

Anexo I.....	125
Anexo II.....	127
Anexo III.....	130
Anexo IV.....	139
Anexo V.....	143
Anexo VI.....	145
Anexo VII.....	153
Anexo VIII.....	157
Anexo IX.....	160